



## AVALIAÇÃO DE FATORES PSICOSSOCIAIS EM PACIENTES COM MIASTENIA GRAVIS

Eixo Horizontal: EH12: PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Nazaré Maria de Albuquerque Hayasida; Cynara Rêgo de Nogueira; Milena Costa Maciel;

**Introdução:** A Miastenia Gravis (MG) é uma doença crônica, debilitante e de progressão incerta, que pode acarretar impactos significativos na qualidade de vida (QV) dos pacientes acometidos. Os sintomas da MG e das doenças psiquiátricas, frequentemente se sobrepõem, o que pode gerar: fadiga, falta de energia e as dificuldades na respiração comumente confundidas com manifestações de ansiedade/depressão. Assim, além do impacto dos sintomas da MG na QV desses pacientes, estes muitas vezes mascaram os sintomas psicossociais, podendo ocasionar erros diagnósticos e tratamentos farmacológicos desnecessários. Desse modo, é imprescindível compreender as manifestações da ansiedade e depressão nos pacientes de MG e a relação destes com o percurso da doença. **Objetivo:** Analisar os fatores psicossociais de pacientes portadores de MG. Além de identificar e verificar a relação dos níveis de ansiedade, depressão e QV nestes pacientes. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa observacional transversal do tipo levantamento, com abordagem descritiva com análise quantitativa e qualitativa. A pesquisa está sendo realizada no Ambulatório de Neurologia do Ambulatório Araújo Lima em Manaus/AM. A amostra é de conveniência e será composta por 80 pacientes (n= 80), maiores de 18 anos, com escolaridade igual ou superior a quatro anos e residentes do estado do Amazonas. Os instrumentos aplicados: o questionário sociodemográfico, a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão, Escala Hamilton de Ansiedade e Depressão (HAD-A) e (HAD-D) e Miastenia Gravis- Qualidade de Vida (MG-QOL15). **Resultados:** Este estudo pretende contribuir como suporte acadêmico/científico para futuras pesquisas com pacientes que sofrem de MG. Espera-se, auxiliar no fornecimento de recursos para planejamento de ações e políticas públicas que beneficiem pacientes acometidos por essa enfermidade e favorecem propostas de atenção qualificada. **Discussão:** O estudo realçou a importância dos fatores psicossociais na MG, sua influência na doença na sua evolução e tratamento e identifica-os como aspectos constitucionais dos doentes. **Conclusão/ Considerações finais:** Um dos principais desafios no tratamento de doenças neurológicas é como sua apresentação em forma de sintomas pode sobrepor síndromes psiquiátricas e confundir o diagnóstico e prognóstico. A MG é uma doença que afeta o sistema nervoso e que possivelmente pode interferir no funcionamento cerebral normal, provocando alterações comportamentais. Apesar do risco potencial da comorbidade com sintomas de ansiedade e depressão, há poucas pesquisas sobre o tema. Clarificar a relação entre essas condições de saúde, auxilia na construção de um tratamento mais especializado e contribui na construção de futuras propostas de intervenções psicológicas para esses indivíduos. **Palavras-chave:** fatores psicossociais, miastenia gravis, qualidade de vida, tratamento, diagnóstico. **Eixos Verticais - EV1:** Práticas Profissionais **Eixos Horizontais - EH2:** Pesquisa, produção e divulgação de conhecimento científico **Modalidade de apresentação:** Pôster **Agência de fomento:** Universidade Federal do Amazonas (UFAM)